

Directora: Ana Rita Soares



Suplemento

Foto da equipa "Ei Capichi"



1º fase do campeonato... Ficou provado que não se deve substimar o adversário!



10ºC adopta modelo da Educação desportiva.

Pág.2

Entrevista Exclusiva com o treinador da equipa Dá 20, João Ferreira.

Pág.5

"Dá 20" surpreende todos obtendo duas vitórias na 1º fase.

Pág.3

10º C adopta modelo da Educação desportiva

Durante o terceiro período do ano lectivo 2009/2010 a turma C do 10º ano irá participar num projecto de estudo no âmbito da educação desportiva.

O modelo de Educação Desportiva, desenvolvido por Sidentop (1987), tem como objectivo fundamental formar alunos desportivamente competentes, cultos e entusiastas.

A modalidade escolhida para pôr em prática este modelo foi o Andebol onde se pretende que os alunos dominem não só habilidades técnicas e táticas do Andebol, mas também que saibam distinguir a boa da má prática desportiva.

Para a execução disto a turma foi dividida em três equipas. Todos os elementos da equipa terão uma função diferente que ao longo da época irá “rodar” entre eles. Cada equipa terá um capitão/treinador e um espaço definido para trabalhar, executar os exercícios e treinar para o torneio.

O torneio será constituído por jogos de 15 minutos, duas partes de 7:30 minutos com intervalo de 2 minutos, que serão disputados pelas

três equipas: “Ei Capichi”, “Dá 20” e “10 segundos”.

No decorrer do torneio cada elemento da equipa deverá ter a sua função bem estudada para que tudo corra bem, desde o árbitro até ao responsável pelo material e pelo espaço.

No final do torneio para além de serem atribuídas as classificações de 1º, 2º e 3º lugar, serão também distinguidos: a equipa com mais fair-play, o jogador mais valioso, o jogador que mais evoluiu e o jogador com mais fair-play.



Entrada fulgurante de “Ei Capichi”.

No passado dia 23 de Abril pudemos assistir ao primeiro jogo do campeonato disputado entre a equipa “Ei Capichi” e a “10 segundos”. Apesar de os indicadores preverem um jogo renhido, a equipa “Ei Capichi” acabou por vencer a partida sem grandes dificuldades. O jogo terminou com o resultado de 10-5, sendo a destacar o desempenho do jogador Mário Silva da equipa “Ei Capichi” como melhor marcador.



Jogo renhido entre “Dá 20” e “Ei Capichi”.

No dia 27 de Abril a equipa “Dá 20” entrou no campeonato a vencer por uma margem reduzida de 10-12 contra a equipa “Ei Capichi”. Apesar da vitória, este jogo ficou marcado pela contestação por falta de fair-play da parte de “Dá 20”.

“Dá 20” acaba a 1º fase em grande!

O último jogo da 1º fase, no dia 30 de Abril, foi disputado entre as equipas, “10 segundos” e “Dá 20”. A equipa “Dá 20” conseguiu a vitória mais uma vez, destacando-se o jogador Francisco Aires. O jogo finalizou com o resultado de 13-17.

"...O nosso trabalho como treinadores é tentar ao máximo combater essas dificuldades e melhorar o aspecto geral da equipa."

Entrevista ao treinador da equipa “Dá 20”, João Ferreira:

O que acha deste modelo de aulas?

Penso que é uma forma de desenvolver a competição entre todos nós de forma amigável. Assim há uma cumplicidade entre equipas e cria espírito desportivo.

O que acha que este modelo de aulas contribui para a aprendizagem dos alunos?

Há uma maior interacção entre alunos e consecutivamente a existência de feedback entre todos estes o que ajuda a desenvolver as capacidades necessárias a um bom desempenho.

Quais é que acha que foram as razões para os outros elementos da equipa o elegerem como treinador?

Houve uma eleição por exclusão de partes. Quem queria candidatar-se ao cargo dizia e se houvesse oposição esse aspecto iria ser discutido, como mais ninguém se candidatou e houve uma decisão unânime fiquei eu para treinador e espero que tenha sido a melhor opção.

Sempre pensou em ser treinador ou hesitou quando foi “convidado”?

Pensei que talvez pode-se fazer um bom trabalho e por isso candidatei-me de imediato.

Já a desempenhar a sua função de treinador qual é a sensação de saber que parte do trabalho da equipa depende de si?

Tento cumprir os meus deveres (os que me são pedidos), mas a sensação que me transmite esta experiencia é que tenho uma certa responsabilidade para que a aula decorra normalmente e que todos os elementos consigam captar todos os movimentos e gestos técnicos da modalidade.

Quando prepara a “aula” qual é o critério para escolher os exercícios que vão ser realizados?

Os exercícios escolhidos antes das aulas baseiam-se em elementos técnicos que não estão a ser bem executados por parte dos membros da equipa e como tal, tem de se insistir em treinar esses movimentos de forma que em jogo todos esses treinos se demonstrem para termos uma boa prestação.

Como sabe em todas as equipas existem elementos com mais dificuldades, o que faz para tentar diminuir estas?

Tem de se dar sempre uma maior atenção a esses elementos, mas muitas vezes vemos o esforço que temos em tentar melhorar os aspectos negativos dessas pessoas não darem frutos, pois essas não dão a devida atenção aos conselhos dados e isso aborrece um pouco o facto de os estarmos a ser respondidos com um melhoramento por parte deles.

O que acha fundamental para que um jogo corra bem?

Espírito de equipa. Se todos jogarem a pensar “Onde é que está alguém a quem eu posso passar?” o jogo decorre muito melhor. Também é um grande aspecto, o esforço que cada um dá num jogo...

No Jogo contra a equipa “Ei Capichi” a sua equipa conseguiu a vitória, por uma diferença mínima, acha esse resultado justo?

Não sei como é que a equipa adversária trabalha e o que fez para melhorar, mas penso que foi um bom jogo e que a minha equipa superou as expectativas que eu tinha para o resultado. Sinceramente pensava que a outra equipa tinha melhores jogadores, e que isso iria dificultar a vitória, mas conseguimos jogar com calma e a outra equipa

mostrou ser um bom adversário e pelo facto de termos ganho, pelo meu ponto de vista, penso que isso só vai trazer mais espírito de competição no próximo jogo.

Deseja fazer algum comentário acerca da arbitragem?

É um trabalho difícil porque já lá estive e sei o que é. Todos nós temos o direito de errar. Eu não concordei com certas faltas e os elementos da outra equipa de certeza que não concordaram com outras mas isso faz parte do jogo e é normal que cada um torça pela sua equipa e que não veja os erros que são cometidos, mas no geral penso que todos os que já foram árbitros fizeram um bom trabalho.

O que acha que deve de ser melhorado na sua equipa?

Vários aspectos desde remate, desmarcação, passes

longos, mas isso de certeza que acontece nas outras equipas e o nosso trabalho como treinadores é tentar ao máximo combater essas dificuldades e melhorar o aspecto geral da equipa.



O que acha que deve ser melhorado nas outras duas equipas?

Não consigo responder a essa pergunta. Penso que são equipas bastante fortes e que têm tudo para também chegarem a vitória, mas os problemas técnicos que ocorrem dentro da equipa só os treinadores destas é que podem responder.

O que espera do desempenho da sua equipa até ao final do campeonato?

Até agora têm superado as minhas expectativas, mas nunca se sabe o dia de amanhã. Como já disse as outras equipas são muito fortes e podem jogar contra nós e o jogo correr bem para eles e conseguirem a vitória.

E para terminar, qual das equipas acha que tem mais capacidades para chegar ao título?

Ainda vamos no início da “temporada” de jogos, e ainda muita coisa pode mudar, mas penso que qualquer equipa pode ganhar, pois todas as equipas têm elementos bons e podem conseguir a vitória.

Obrigada pela sua disponibilidades!

Balanço Final

Neste momento a Equipa “Dá 20” encontra-se á frente do campeonato com 29 golos marcados e 23 sofridos. De seguida e com uma diferença de 2 pontos a equipa “Ei Capichi” com 20 golos marcados e 17 golos sofridos, e em último lugar a equipa “10 segundos” com 18 golos marcados e 27 sofridos. Destacam-se também os jogadores Francisco Aires (“Dá 20”), Mário Silva (“Ei Capichi”) e Rafael Teles (“10 segundos”) como melhores marcadores desta 1^o fase. Em termos de trabalho de equipa e fair-play todas as equipas tem demonstrado um grande esforço e um bom espírito de equipa.

Tudo isto pode mudar até ao fim do torneio, temos de esperar para ver se estes resultados se vão manter ou não...